



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### AGROTÓXICOS: CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE MEIOS RURAIS E URBANOS EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Marco Antonio Chiminazzo<sup>1\*</sup>, Leonardo Pazzini Vieira<sup>1</sup>, Renon Santos Andrade<sup>1</sup>, Diego Alves Pereira<sup>1</sup>, Karla Palmieri Tavares<sup>1</sup>

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado, Brasil, 37750-000 \*Correspondência para marcochiminazzo@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Educação Ambiental/Oral

O avanço tecnocientífico proporcionou o desenvolvimento de novas tecnologias na agricultura, que envolve o uso extensivo de agrotóxicos prejudiciais ao ambiente. Esse uso se estende à produção cafeeira, maior fonte produtiva do município de Poço Fundo, Minas Gerais. O trabalho comparou a percepção de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, provenientes de áreas rurais e urbanas do município, quanto ao uso de defensivos agrícolas. Entre Abril e Junho de 2017, foram realizadas palestras e discussões sobre o tema, e posteriormente os discentes produziram redações dissertativas argumentativas, com o intuito de expor e defender seus posicionamentos em relação à polêmica do uso de agrotóxicos. Três turmas participaram da atividade, sendo uma composta por 18 alunos residentes do meio urbano, outra por 30 do meio rural e uma mista com 25 alunos. As redações foram avaliadas perante ao posicionamento exposto. Posteriormente, foram contabilizados os termos mais incidentes nos argumentos, contra ou a favor, relativos aos benefícios ou malefícios dos agrotóxicos. A sala mista apresentou 13 (26%) de argumentos a favor, sendo “lucro” e “aumento produtivo” os termos mais utilizados, e 37 (74%) contra, com “prejuízo ambiental”, “danos à saúde” e “produção orgânica” como os mais incidentes. A sala urbana demonstrou 15 (31,25%) argumentos a favor e 33 (68,75%) contra, onde os termos constantes foram, respectivamente: “lucro”, “aumento produtivo”, “controle de pragas” e “poluição”, “prejuízo ambiental”, “desequilíbrio” e “danos à saúde”. A sala rural conteve 84 (63%) de argumentos a favor, predominando “lucro”, “aumento na qualidade e produção” e “controle de pragas e ervas daninhas”, enquanto entre os 49 (37%) contra, predominaram “prejuízo ambiental”, “poluição”, “desequilíbrio”, “danos à saúde” e “orgânico”. Os resultados demonstraram que os moradores rurais vivenciam e sustentam o uso de agrotóxicos, assim é necessário reforçar a conscientização a respeito dos seus efeitos à saúde e ao meio ambiente.